

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23-27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 20 CENTVOS

O ALGARVE

O dia das Misericordias

Um grupo de meninas da nossa primeira sociedade venderá hoje o selo das Misericordias, emitido pelo *Diario de Noticias*.
 O producto reverte a favor da Misericórdia de Faro.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura.

Por ter sido imposto

O sr. governador civil dignou-se, por fim, vir até á imprensa dizer o que o Algarve tem conseguido do poder central e o que espera ainda conseguir. Por esse enunciado se vê que o Algarve apenas tem beneficiado das medidas de alcance geral que o governo tem decretado para todo o paiz. Assim, a reparação de estradas obteve duas verbas. Deessas duas verbas a mais pequena é igual ou pouco maior á que ordinariamente é concedida. A maior verba é de caracter geral e devia ser maior para estar em harmonia com as distribuidas a outros districtos. Ha as dragagens que ha muito estavam projectadas e que agora se vão realizar. Devemos concordar que é pouco para uma provincia que tem no governo com um posto da maior importancia, um dos seus filhos mais distintos e atravessa a maior crise economica de que ha memoria.

Esta pouca assistencia, esta exiguidade de auxilio, será proveniente da falta de instancias da tenacidade do sr. governador civil?

Estamos longe de o pensar. Acreditamos que o sr. Leonel Vieira trabalha sem descanço para conseguir a maior soma de auxilios para a nossa provincia, mas estamos certos tambem que o seu trabalho não é tomado na devida consideração. E tanto assim é que o sr. Vieira se viu já uma vez compelido a pedir a sua demissão por sentir que as suas reclamações não eram recebidas com a consideração que mereciam.

Ora, o que se diz é que o governo não atende o sr. Leonel Vieira com o carinho que o Algarve merece porque ele não foi nomeado por sua livre escolha, mas imposto pelos seus camaradas. Esta situação tem-se prestado, alem disso, a varias especulações e intrigas de ordem politica que ultimamente se tem atenuado.

Deve ella, no entanto, ser completamente esclarecida e por nossa parte entendemos que o primeiro trabalho para esse esclarecimento deve ser o de trazer para o grande publico as manobras de bastidores e as especulações subterraneas. Por isso não temos duvida em dizer o que consta sobre a falta de atenção de que o governo tem dado provas para com as justissimas reclamações de uma provincia sem trabalho e sem pão, especialmente quando essa situação se agrava por um ano agricola desgraçado e este ainda se complica com a baixa de preço dos fructos de exportação e a desconfiança dos mercados estrangeiros.

Festas em S. Luiz

Decorreram com brilhantismo as festas realizadas pela revista «O Nosso Algarve», no passado domingo no Santo Stadium de S. Luiz, desta cidade e que hoje se repetem no mesmo local com um belo programa, sendo de esperar por isso, vasta concurrencia.

As barras do Algarve

O governo contratou com uma casa alemã a abertura das barras do Algarve.

A barra de Tavira é uma obra que se vae fazer de novo, o que leva muito tempo, a de Portimão está agora funda, como nunca esteve, e a de Faro, mercê dos trabalhos da nossa engenharia está, por assim dizer, fechada—não dá passagem em todas as marés ás canhoneiras, que são barcos de pouco calado, e na maré baixa não dá saída aos barcos a remos.

Com a crise de pesca tem de se acudir ao mais instante. E' por isso que pedimos para que uma draga, ainda que não conclua o trabalho da barra de Faro, que é relativamente pouco, lhe dê uma corrida de modo a ficar tendo uns dois metros abaixo da baixa-mar de aguas vivas.

Depois já se poderia esperar algum tempo.

E' inadivél esta providencia que pedimos.

Com a falta de sardinha Olhão encontra-se numa situação afflicta, a sem uma ligação razoavel com o mar, como se pode levantar a industria daquela terra, quando a sardinha voltar?

Acudir ao mais urgente, é a obrigação daqueles que o podem fazer.

Apresentar este caso com simplicidade, é mostrar que pelo porto de Faro-Olhão se deve começar a dragagem.

1.º porque os trabalhos foram violentamente interrompidos, antes mesmo de começarem a ser uteis, e 2.º porque o estado da nossa barra reclama um auxilio pronto a não ser que se queira mudar a estação de s canhoneiras, tão indispensaveis para fiscalização da costa, para Portimão ou para Tavira, sem se ter em conta o movimento de Faro e a miseria em que estão operarios e fabricas que vivem do mar.

Para os trabalhos da barra de Portimão, chegou aquella cidade na quinta feira uma draga.

Dr. Valladares

Este distincto especialista de garganta, ouvidos e nariz deve chegar a Faro no dia 2 de setembro começando neste mesmo dia a consulta no consultorio do sr. dr. Alvares.

O illustre especialista conta demorar-se em Faro durante tres dias.

HA 44 ANOS DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 10 de agosto de 1882

A imprensa da capital noticia o desaparecimento do sr. Dziezaski, official de fazenda commissario da bordo da corveta Estephania, desaparecimento que se diz motivado por alcance superior a nove contos de reis e vindo de longa data, isto é, de outros navios em que e mesmo commissario servira.

O sr. Dziezaski foi ha anos official de fazenda da esquadilha do Algarve, a cujo serviço esteve durante muito tempo, e faz-se notar dessa epoca o começo deste alcance.

—Decretou-se que o uniforme dos vereadores das camaras municipais, excepto as de Lisboa e Porto, que já tinham fardamento em octos officaes, seja: casaca, calça, e colete de pano preto e gravata branca; uma faixa de seda de tres listras a do centro branca e as outras duas azues ferreteas com borlas das mesmas cores, a qual será lançada a tiracolo do hombro direito para o lado esquerdo, tendo a mesma faixa ao longo e no centro da lista branca a legenda bordada a ouro: vereador.

—Por omissão involuntaria deixamos de incluir na lista dos alunos ultimamente examinados no liceu nacional de Faro, o sr. José Alexandre, junior, que foi aprovado em geografia (1.ª parte).

Como hão de pescar as armações de atum?

Copia da parte diaria da armação pertencente á Companhia de Pescarias do Algarve, do dia 10 de agosto

«Participo a V. Ex.ª que continua a invasão dos galeões na nossa costa com a maior liberdade e descaramento, escolhendo de preferencia o local desta armação (Medo das Cascas) para a sua pesca. Hontem estacionaram junto da armação cerca de 40 galeões conservando-se até das 7 da tarde ás 9 da manhã de hoje, fazendo-se sentir a falta de fiscalização das nossas canhoneiras, pois é certo que ha cerca de 10 dias que não passa aqui nenhuma, o que dá lugar a este tremendo e inclausificavel abuso, com grande prejuizo para a nossa armação. A continuar assim, acho conveniente levantar a armação porque os galeões impedem absolutamente a pesca.

E' necessario e urgente pedir immediatas providencias para defeza dos nossos direitos, seriamente comprometidos pela falta de fiscalização.

Informo mais que as restantes armações estão no proposito de levantar no dia 15, a continuar este estado de cousas.

Sem comentarios.

Outra parte: As canhoneiras não aparecem, os cercos fizeram a noite passada uma batida tal como nunca se viu nem ouviu na area duma armação, desde as 7 horas da tarde de hontem até ás 9 da manhã.

Assim não é possível pescar-se um atum. Eram para mais de 40 galeões. E' um perfeito enxovalho ás armações e ao paiz, porque parte deles são hespannoes. Cortaram em 3 partes o quartel de fora, deixando os barcos a tinta com que estão pintados, no sitio dos côctes.

Para o local das armações foi no dia immediato ao da parte uma canhoneira. Oxalá que por lá se conserve, pois o principal é afugentar pela sua presença os galeões, para que as armações possam pescar.

Nova classificação de estradas

O *Diario do Governo* de 11 deste mez publicou a nova classificação de estradas que passam a ser nacionaes de 1.ª e 2.ª classe.

As que ligam com a nossa provincia ou as que ligam o Algarve entre si, tem os seguintes numeros:

- N.º 19. Cacilhas a Faro; Cacilhas, Paio Pires, Vila Nogueira de Azeitão, Setubal, Aguas de Moura, Alcacer do Sal, Ferreira, Aljustrel, Castro Verde, Almôndovar, S. Braz de Alportel, Faro.
- N.º 20. Alcacer do Sal a Lagos;
- Alcacer do Sal, Grandola, Santiago do Cacem, Cercal, Odemira.
- N.º 28. Lagos a Vila Real de Santo Antonio;
- Lagos, Portimão, Faro, Tavira, Vila Real de Santo Antonio.
- N.º 105. Mertola a Aljezur;
- Mertola, Almôndovar, S. Marcos da Serra, Monchique, Aljezur.
- N.º 106. Proximidades de Mertola a Vila Real de Santo Antonio;
- Mertola, Alcoutim, Gast o Marim, Vila Real de Santo Antonio.
- N.º 107. Estação de Monchique a Praia da Rocha;
- Estação de Monchique, Monchique, Portimão, Praia da Rocha.
- N.º 108. Alcoutim ao Porto de Lagos;
- Alcoutim, Cachopo, Sahr, Alte, Messines, Silves, Porto de Lagos.
- N.º 109. Cachopo a Tavira;
- Cachopo, Picota, Tavira.
- N.º 110. Sahr a S. João da Venda;
- Sahr, Loulé, S. João da Venda.
- N.º 111. Boliqueime a Tavira;
- Boliqueime, Loulé, S. Braz de Alportel, Tavira.
- N.º 112. Lagos a Sagres;
- Lagos, Sagres e ramal para o Farol do Cabo de S. Vicente.

Educação

Muitas vezes se confunde instrução com educação, e desse erro nascem inconvenientes sem fim para a segunda, não resultando para a primeira a sombra sequer de uma vantagem.

Inumeras vezes tambem os espiritos mais meticulosos interveem a pôr ou tentar pôr as cousas nos seus logares, mas os resultados não correspondem ao que seria licito esperar e ao que era necessario conseguir.

A confusão persistente e tão accentuada que ha pouco se fez uma reforma ou projecto de reforma dos estatutos e se lhe pôz o titulo, que terá muito de novidade mas que peca por falta de exactidão de—reforma de educação nacional.

Quando muito, uma parte dos estudos que o Estado monopolisa e vende a retalho por preços nada convidativos, se poderá considerar como fazendo parte da educação: as primeiras letras, os conhecimentos elementarissimos das cousas ou, para nos expressarmos á antiga: a instrução primaria.

O resto é instrução, é ensino, são estudos, será o que quiserem menos educação, rigorosamente falando.

Diz-se, e é verdade, que a educação nunca está terminada; mas não se diz isso porque seja um facto que os homens aprendem até morrer.

O que se aprende até morrer são cousas de caracter objectivo, e a educação, tirante aqueles conhecimentos, é um trabalho de pura subjectivação, de puro aperfeiçoamento moral.

Aqueles proloquios, com o serem verdadeiros, não devem servir de modo algum para dar força á suposição em que muitos vivem de que instrução é a mesma cousa que educação.

Outra prova de que as duas ordens de ideias não fazem uma só está no facto indiscutivel, mas nem por isso constatado sufficientemente, de que a instrução prejudica ás vezes, embora sem querer a educação.

Os conhecimentos de ginstica, os exercicios a que submetem as crianças com o fim de as fortalecer de musculos, os jogos quasi todos denominados sportivos, as experiencias ou demonstrações de fisiologia feitas de animo leve e alegremente nas aulas sobre animaes vivos etc. cousas de utilidade relativissima e que só podem sem prejuizo (menos a ultima) ser efectuadas após uma preparação de ordem absolutamente moral ou simultaneamente com ella, etc.

Tem-se acaso essa precaução? De modo nenhum, e os efeitos que dahi resultam começam a notar-se logo nas proprias creanças, constituindo esse facto um dos maiores obstaculos a que no lar elas tirem da educação propriamente dita, que os pais tentam effectuar, o respitado que haveria direito a esperar.

Ha outros obstaculos, ha mesmo um consideravel numero de barreiras erguidas á obra educativa das creanças, mas aquelles não são dos menores e seriam, com um bocadinho de bom senso e de precaução da parte do Estado ou dos seus delegados, os de mais facil e pronta remoção.

A. M. A.

A Praia de Cacula

Não estando ainda determinada a área sobre a qual a comissão de iniciativa da Praia de Cacula deve exercer a sua jurisdicção, foi determinado pelo decreto n.º 12.082, que essa area da jurisdicção abrangia toda a freguezia de Cacula.

Estação de saúde de Portimão

A folha official publicou um decreto passando a estação de saúde de 2.ª classe de Portimão, a 3.ª classe, ficando os achões guardador e escriptivo interpretados collocados, desde já, na situação de adidos.

O poço da Salomé

Esta cidade de Faro Até Afonso terceiro, Pertence á moirama Que tinha o seu paradeiro.

Do arco de Vila-a-dentro Que era um forte castelo, P'ras armas d'aquello tempo D'aspecto robusto e belo.

Mais tarde corridos se'culos Os dominadores novos Bram muito tolerantes P'ra todos aquellos povos.

E' cousa que em outras terras Do Al-Gharb se não via, O bairro da Mouraria E o da Judaria.

E a fé que então reinava Nunca, nunca permitia Que um christão portuguez Casasse com uma judia.

Quanto á moira coitadinha Tão linda, d'olhar profundo Eshelta e apimorada, A melhor mulher do mundo,

Olhos negros, trigueirinha, Mãos e pés que era um primor E a trança e os labios finos, Tudo inspirava amor.

Iguaria que não toca Nenhum portuguez christão, Era levado da breca Sofria a excomunhão.

Tempos idos que não voltam Nem sobre as azas do vento, Em que a mulher encerrava Em si um encantamento.

Ind'hoje uma grande magua O meu coração ressentido, Não vê reconstituido O tempo d'aquella gente.

De toda a cousa que havia Que a luz do sol cõra ou doura, No bairro da Mouraria, De mais beleza era a moura.

Ninguém hoje faz idéa Do que foram por entre as reiras Os olhos das mourasinhas, Do seu cabelo as madeiras...

E quando á tarde ao sol posto Subiam para os mirantes, Suas vozes cristalinas Encantam os passantes.

Hoje os risos das moirinhas Não se ouvem nunca mais, Quebrou-os o vento ha muito Nos ramos dos pinhetraes.

No tempo em que essas moirinhas Inda inspiravam amor Vaprosas, delicadas, Sob a amendoeira em flor.

Ind'hoje a lenda persiste Que em poços e derrocadas Se vêem á meia noite As moirinhas encantadas.

Gada pedra, cada muro, De Faro recorda ainda Os nomes das moirasinhas De uma compleição tão linda!

Para não contar mais casos, Tão certo o que digo é, Que bem perto aqui ficava O poço da Salomé.

Associação de Foot-Ball e Liga de Desportos Atleticos do Algarve

Forum eleitos, em assembleia geral, os corpos gerentes desta Associação, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral

- Presidente — Dr. Genstantino Cunha.
- Vice-Presidente — José Urbano Almeida Barava.
- 1.º Secretario — Antonio José Moral.
- 2.º Secretario — Joaquim A. Xabregas.

Direcção

- Presidente — Pedro Machado.
- 1.º Secretario — Eduardo Maria Correia Gaspar.
- 2.º Secretario — João Filipe Pilar.
- Tesoureiro — Tenente Alfredo Leote.
- Relator — Eduardo Vieira.

Conselho fiscal

- Manuel Urbano Alves.
- João Luiz Fernandes Junior.
- Quarto Infante.

NOTICIAS OFFICIAES

Por motivo de doença foram concedidos 45 dias de licença ao notario desta comarca, sr. dr. Victor Castro da Fonseca.

—Foi autorisado a exploração da instalação electrica da fabrica de S. Francisco, em Vila Real de Santo Antonio, propriedade da firma Angelo Parodi fu Bartolomeu.

—Ao professor do liceu desta cidade, sr. dr. Alfredo Gactano Oliveira de Carvalho foi concedida a licença de 15 de agosto a 15 de setembro.

—Até ao dia 4 de setembro está aberto concurso para admissão de cinco piobos provisórios para a barra de Faro e Olhão.

—Ao amanuense da administração do concelho de Portimão sr. José Bento Vieira, foram concedidos 30 dias de licença.

—Ao aspirante de finanças deste districto, sr. João do Carmo Pontes Silva foram concedidos 25 dias de licença.

—Ao professor e reitor do liceu desta cidade sr. dr. Antonio Lopes de Oliveira foram concedidos 30 dias de licença.

—Foram concedidos 30 dias de licença ao porteiro do governo civil deste districto, José Silvestre.

—A seu pedido foi exonerado de vogal effeivo do conselho administrativo do liceu desta cidade, o professor do mesmo liceu sr. Jorge Silvio Felico de Oliveira Netto.

—Ficou sem effeito o decreto que collocou na comarca de Silves o delegado sr. dr. Eduardo da Silveira Machado de Souza Monteiro.

—Ao secretario de finanças da repartição de finanças deste concelho sr. Octavio José do Nascimento foram concedidos 30 dias de licença.

—Foi transferido para o Juizo das Transgressões e Execuções da comarca do Porto, o delegado desta comarca sr. dr. Antonio Lopes Ribeiro.

—Foi promovido á 1.ª classe e collocado em Faro, o delegado da comarca de Idanha-a-Nova, sr. dr. Manoel Ribeiro.

—Ao conservador do registo civil de Faro, sr. dr. Manoel Pedro Guerreiro foram concedidos 30 dias de licença.

—Foi declarado sem effeito o decreto que collocou como delegado na comarca de Murça, o sr. dr. Silvestre Falcão Ramalho Ortigão que foi collocado na comarca de Serpa.

—O delegado de Santa Comba Dão sr. dr. José Mamede de Magalhães Barros foi promovido á 1.ª classe e collocado em Silves.

—Ao juiz de Monchique sr. dr. Jelfo Rosado Cardoso foi concedida a licença de 15 dias.

—Para o lugar de ajudante da repartição do registo civil de Tavira vago pela exoneração dada ao sr. Joaquim do Carmo Pires, foi nomeado o sr. João Esteves Baptista Pires.

Comarca de Faro

Carterio do notario

DR. CANDIDO GUERREIRO

Para os legaes effeitos de 28Junça que, por escriptura de 12 do corrente mez e ano, lavrada nas notas do notario dr. Francisco Xavier Candido Guerreiro, desta comarca, Manoel Antonio da Silva cedeu, com os correspondentes direitos e obrigações, a José Verissimo da Silva uma parte, correspondente a 2 500\$00, duma quota de 15.000\$00, da sociedade Manoel Antonio da Silva, Limitada, desta Praça, ficando em virtude desta escriptura, o primeiro, Manoel Antonio da Silva com uma quota e uma terça parte de outra e o segundo, José Verissimo da Silva com duas terças partes duma quota da mesma sociedade Manoel Antonio da Silva, Limitada.

Faro, 13 de Agosto de 1926.
 O ajudante do notario dr. C. Guerreiro
 Francisco de Castro e Albuquerque

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

De visita a familia do sr. Pedro Machado, que se encontra a banhos em Albufeira, está ali a menina Maria Valentina, filha do sr. Rebello Neves.

No goso de licença pa tiu para a Lourinhã com sua esposa, o sr. José Mendes Freire, Junior, chefe dos serviços telegrapho postaes deste districto.

De visita a seu filho está em Faro a sr.ª D. Maria Doroteia Rebello Neves.

Regressou das Caldas de Monchique com sua esposa, o sr. Francisco José Bernardino de Brito.

De visita a sua tia sr.ª D. Maria Elisa Vivaldo Ferreira, está em Albufeira a sr.ª D. Maria de Lourdes de Cabreira de Abreu Vivaldo.

Com sua esposa e filhos está a banhos na Praia do Medo das Cascas, m Távira, o sr. dr. Manoel Pedro Guerreiro.

Está em Albufeira o sr. Marcos Hahazar.

Com sua familia partiu para a Praia da Rocha o sr. Henrique Borges.

Tenciona partir no fim do corrente mes para Louanda, o sr. dr. Hideo Prazeres, de Portimão.

Está em Vidago o sr. dr. Alberto de Souza, de S. Braz de Alportel.

Partiu para a Praia da Rocha a sr.ª D. Ana de Bivar Gumano.

Regressou de Paris com sua esposa, o sr. Francisco Bivar, de Portimão.

Retirou para Lisboa com seus filhos a sr.ª D. Maria Teles da Gama Soares Cardoso.

Regressou a Faro o sr. Jayme Pacheco da Conceição, comerciante desta cidade.

Acompanhada de sua irmã sr.ª D. Victoria de Jesus Mateu, encontra-se em Lisboa, no uso das aguas de S. Paulo, a sr.ª D. Maria dos Santos Baptista Mateus.

Regressou a Faro o conego da Sé Cathedral sr. José dos Ramos Benas.

Das caldas de Monchique retirou para esta cidade o sr. José Crispim de Souza.

Regressaram de Lisboa as sr.ª D. Amelia e D. Olimpia Ferreira Chaves.

Com sua familia encontra-se a banhos em Ferragudo, o sr. comendador Manoel Rosado Garcia, abastado proprietario de Lagoa.

Casamentos

Pelo sr. José da Costa Fragoso e sua esposa sr.ª D. Amélia Antunes Centeno Fragoso, nossos compromeçianos, residentes em Lisboa, foi pedida em casamento para seu filho sr. Sebastião Alberto Centeno Fragoso, quitanista de medicina, a sr.ª D. Maria Fernanda de Gidraes Coelho, filha do sr.ª D. Virginia de Gidraes Coelho e do sr. Abel Coelho. O casamento deve realizar-se em setembro.

A quem competir

... Sr. Director de o Algarve

Permita-me V. a publicação desta mal alijavada linha no vosso conceituado jornal.

Como já é de dominio publico, deve abrir em breve numa das dependencias do antigo e historico Theatro Lethes uma taberna e já em restauração um jogo de malha, etc. etc. Vinho ali tambem se vende aos domingos e até a altas horas da noite. Ha uma lei, segundo nos consta, que manda cessar a sua venda até uma de terminada hora do dia, assim como tambem existe uma outra lei que regula a abertura de novas tabernas.

Ambas as coisas estão fóra da mesma. Todos conhecem sr. director a tradição do Theatro Lethes e para vergonha nossa (e para a posteridade) vac abrir ali uma taberna. É revoltante!

Aquie recinto que ainda ha pouco era frequentado pela nossa melhor sociedade, é hoje ponto de reunião do Pae da Praga e dos da me ma cirel...

É lastimavel! Porisso sr. do rector, julgando interpretar o sentimento da cidade, eu venho pedir a V. a vossa valiosa interferencia para que a lei seja cumprida como é de justiça.

UM LEITOR

Vende-se

Uma morada de casas, constando de 7/c e 1.º andar, na travessa do Castilho n.º 111 e 111 A, em Faro. Quem pretender dirija-se a João dos Santos Sena, Litografia Filho e Portimão.

Marques, Vaz Velho, & Caiado Lda

IMPORT. & EXPORT.

FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo Fabricas de conservas de peixe Fornecedores de caixotaria para conservas

Pensionato Liceal João de Deus

Alunos internos, semi-externos e externos

Rua Infante D. Henrique, 129

FARO

Reabre em outubro, principio do ano lectivo esta casa de estudo com aposento, alimentação, arranjo de roupa e ensino para os alunos do curso dos Liceus até a 5.ª classe. Está aberta desde já a inscrição dos alunos, pois que vindo aos mesmos pertencerem ás mesmas turmas e da maxima conveniencia para todos que desejem frequentar o Pensionato fazerem a sua inscrição antes da abertura do Licen.

Curso de explicações para alunos até a 5.ª classe Pedirprospeto-relatorio a Anibal Alexandre

FARO

Divisão das Estradas do Districto de Faro

Faz-se publico que, em 15 de setembro de 1926, na Administração do concelho de Lagoa, pelas 14 horas se procederá ao concurso publico para arrematação de uma empreitada de reparação completa do pavimento e regularização de bermas e valetas entre os quilometros 51,980 a 58 E. N. n.º 78.

Base de licitação 598.500\$00

Para ser admitido a concurso tem que apresentar a guia de ter feito deposito provisorio de 9.962\$50. O programa e condições estão patentes na Divisão de Estradas e administração do concelho de Lagoa em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Divisão em Faro, 30 de junho de 1926.

O Engenheiro chefe da Divisão

Ricardo E. Telles da Duarte

João Mendes Madeira & Filhos L

6-Rua Conselheiro Bivar-8 e 10

Grande sortido de

Solas e cabedães

Grande stok de peles finas para sapataria, para estofos de mobílias, carros e capotas

Motos, bicicletas das melhores marcas

Oficina de reparações

Representantes:

Anilinas-da Fabrica belga Paul Entroupe.

Fornos electricos-da Companhia Portuguesa.

Carbureto de calcio-marca LUX.

Solas, tacões protectores de borracha, marca Engleber, que todos devem usar.

Pede-se uma visita e consulta a esta importante casa

Arrenda-se

Uma horta, no sitio do Me-loal.

Quem pretender dirija-se a D. Maria Amelia Mendonça, Quinta de Quairo - Conceição de Faro.

Trespasa-se

Escritorio servindo tambem para restaurante ou café, na rua da

Marinha 17 17 A.

Trata-se na rua de Santo Antonio, 7 e 9.

Ao comercio

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura de 31 de Maio de 1926, em notas do notario Fonseca, desta comarca, o abaixo assinado, Manoel Antonio da Silva, comprou ao menor Francisco Epaminondas Palma e Silva metade duma quota de 15.000\$00 da sociedade Manoel da Silva, Limitada, desta Praça.

Faro, 1 de Junho de 1926.

Manoel Antonio da Silva

Estudantes

Recebem-se do 1.º e 2.º ano do liceu, na rua Baptista Lopes n.º 48. Garante-se o bom tratamento.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Para o inventario de Maria de Jesus, do sitio dos Parizes (S. Braz), cita-se por editos de 30 dias os interessados ausentes Manoel João Fortes e Antonio Martins Fortes.

O escrivão do 2.º oficio

Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei O Juiz de Direito

Luiz Horta

Arrematação

2.ª publicação

No dia 15 de agosto proximo, pelas 18 horas, a porta do Tribunal Judicial da comarca de Faro, sito na rua Domingos Guieiro, desta cidade, se ha de proceder a venda, por arrematação com o direito a uma decima quarta parte de uma morada de casas, situadas no largo da Magdalena, n.º 6, freguezia de S. Pedro, desta cidade, composta de varios compartimentos e quintal. Este predio vac a praça pelo valor da avaliação de 700\$00 feita na execução comercial que o doutor João Cago Nobre, move contra João Custodio Correia e mulher, sendo adjudicado a quem maior lance oferecer acima da avaliação. São por este meio citados quaisquer credores incertos.

As despesas da praça e a contribuição de registro, são por conta do arrematante.

Faro, 26 de Julho de 1926.

O Escrivão do 1.º oficio

Victor Madeira Ramos

Verifiquei: O Juiz de Direito

Luiz Horta

Gregorio Piecho

Afinador e reparador de pianos, dispondo de material para todos os arranjos.

Por um processo novo limpa as teclas de marfim amareladas com a acção de tempo.

Pregos modicos.

Pode ser procurado no Eden qu Royal.

MOSAICOS

Otimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

EMPREZA FABRIL

DO ALGARVE, L. DA

FARO

Cimento LIZ

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L. da

FARO

VENDE-SE

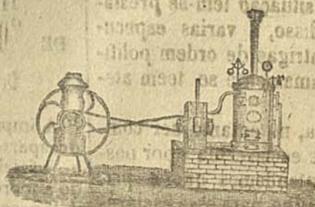
Todo ou parte do cercado na estrada de Loulé com frente para a rua Gomes Freire e para os poços do Caminho de ferro.

Trata-se nesta redação.

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

J. ALMEIDA & C.ª LDA

Construção de aéreos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO